

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

OPERADOR DE CÂMERA DE CINEMA E TV

Língua Portuguesa (Questões de 01 a 15)

Conhecimentos Específicos (Questões de 16 a 40)

ATENÇÃO: LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não-cumprimento das instruções.

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO.
AGUARDE PERMISSÃO PARA INICIAR A PROVA.**

ENQUANTO AGUARDA:

- ♦ VERIFIQUE se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado e na etiqueta afixada na capa deste caderno de provas. Caso haja algum problema, **comunique** ao fiscal.
- ♦ RETIRE o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. COLOQUE-OS no piso, junto à carteira na qual você está assentado, juntamente com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É PROIBIDO o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.
- ♦ MANTENHA sobre a carteira apenas caneta, o comprovante de inscrição e seu documento de identidade.

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- ♦ VERIFIQUE se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 40 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima. Caso haja algum problema, **solicite** a **substituição** do caderno.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ CONFIRA o seu nome e número de inscrição. Caso haja algum problema, **solicite** a **assistência** do fiscal.
- ♦ **ASSINE, A TINTA**, no espaço adequado.

AO PREENCHER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ Sua questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ♦ A **folha de respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR A PROVA:

- ♦ LEVANTE o braço para chamar a atenção dos fiscais. Eles irão até você para recolher o **caderno de provas** e a **folha de respostas**.
- ♦ Você **NÃO PODERÁ LEVAR ESTE CADERNO** de provas. Utilize a folha própria para copiar e levar o seu gabarito e suas anotações.
- ♦ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

ASSINATURA

**A DURAÇÃO TOTAL DA PROVA, INCLUINDO O PREENCHIMENTO DA
FOLHA DE RESPOSTAS, É DE TRÊS HORAS.**

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**O sabor da vida**

- § 1 Dois anos atrás tive o prazer de ser entrevistada pelo querido *chef* Claude Troisgros, e lembro de que o encontro foi divertido e ao mesmo tempo inusitado para mim, já que minha relação com as caçarolas sempre foi de intimidade zero. Pois, meses atrás, recebi o convite da minha amiga Neka Menna Barreto para uma entrevista para a tevê que também ocorreria durante o preparativo de alguns quitutes, e lá fui eu de novo.
- § 2 Quanto mais me aproximo desse universo que desconheço, mais me dou conta do quanto perco por não saber cozinhar. Conversando com a Neka, percebi a filosofia envolvida no processo — ao menos no processo dela, que usa sua colher de pau como uma espécie de varinha de condão, transformando em mágica cada receita aparentemente prosaica.
- § 3 Seu talento está não apenas na criteriosa escolha dos ingredientes, mas na forma como explora todas as sensações envolvidas. Ela perfuma a cozinha com infusões de hortelã, “acorda” as sementes, encontra conexões entre rusticidade e sabor — de tudo Neka extrai um conceito. Cada alimento traz em si um benefício para a memória, para o humor, para a concentração. Ralar uma noz-moscada nos ensina a reconhecer limites. Triturar um bastão de canela fortalece os bíceps. Dissecar uma vagem seca de baunilha desperta a sensualidade — se você tem acesso à Neka, peça para ela contar os efeitos de esconder um galhinho de baunilha dentro do sutiã. Segundo ela, a mulher para instantaneamente de falar sobre si mesma e, silenciosa, passa a ser quem é. Viajandona? Pode ser, mas descobri com ela que o tempero que faz viajar é outro.
- § 4 Para quem só se interessa pelo concreto da vida, nada disso faz o menor sentido, porém é justamente sobre sentidos que se está falando aqui. Do amor que há em manusear tâmaras picadas, da energia que as ervas emanam, da estupidez de se consumir um prato megacalórico e depois passar uma tarde inteira digerindo-o. “Gastamos muito tempo com digestão, quando poderíamos estar caminhando mais, dançando, flanando, vivendo até os 100 anos com leveza”.
- § 5 Neka é uma alquimista de personalidade única. Tudo nela é inspirador, desde seus turbantes coloridos até seus pontos de vista. “Estamos nos acostumando com soluções instantâneas, enviando *e-mails* que chegam a Tóquio em um segundo, comprando comida pronta. Ninguém mais prepara, ninguém mais espera. Se vejo alguém muito agitado, correndo atrás do relógio, recomendo: cozinhe e recupere a noção do tempo real”.
- § 6 Não bastasse a delícia de suas criações gastronômicas, Nekinha também é craque em dar receitas para nossas almas desnutridas.

(MEDEIROS, Martha. **O sabor da vida**. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/jsc/sc/impressa/4,1147,4341244,23209>. Acesso em: 7 mar. 2014. Adaptado.)

01. A autora escreveu o texto com a intenção de:

- a) refletir sobre a forma como Neka Menna Barreto explora o sabor dos alimentos.
- b) justificar que cada alimento traz em si um benefício para a saúde e também para a memória.
- c) evidenciar que alguns alimentos mais rústicos despertam o nosso principal sentido: o olfato.
- d) mostrar como as sensações envolvidas na escolha de cada alimento são benéficas para a memória.

02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Neka Menna, considerada amiga da autora do texto, deu cursos de gastronomia na TV.
- b) Nekinha é filha da autora do texto e é craque em dar receitas para as almas desnutridas.
- c) Claude Troisgros é um *chef* de cozinha que fez uma entrevista com a autora do texto.
- d) Neka, amiga da autora do texto, camuflou as calorias de um prato megacalórico.

03. “Dois anos atrás tive o prazer de ser entrevistada pelo querido *chef* Claude Troisgros [...]” (§ 1)

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho acima apresenta uma inadequação em relação à norma culta:

- a) Há dois anos tive o prazer de ser entrevistada pelo querido *chef* Claude Troisgros [...].
- b) Faz dois anos que tive o prazer de ser entrevistada pelo querido *chef* Claude Troisgros [...].
- c) Fazem dois anos que tive o prazer de ser entrevistada pelo querido *chef* Claude Troisgros [...].
- d) Já se passaram dois anos desde que tive o prazer de ser entrevistada pelo querido *chef* Claude Troisgros [...].

04. “Ela perfuma a cozinha com infusões de hortelã, ‘acorda’ as sementes, encontra conexões entre rusticidade e sabor [...]” (§ 3)

Na passagem acima, a autora empregou o verbo *acorda* entre aspas porque quis:

- a) realçar ironicamente a palavra em questão.
- b) acentuar o valor significativo da palavra em destaque.
- c) isolar uma citação para distingui-la do resto do contexto.
- d) indicar que se trata de uma expressão de origem estrangeira.

05. Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada NÃO tem o mesmo sentido que a palavra dada entre parênteses:

- a) “[...] e lembro de que o encontro foi divertido e ao mesmo tempo inusitado para mim [...]” (§ 1) (incomum)
- b) “[...] já que minha relação com as caçarolas sempre foi de intimidade zero.” (§ 1) (cozinheiras)
- c) “[...] transformando em mágica cada receita aparentemente prosaica.” (§ 2) (corriqueira)
- d) “Não bastasse a delícia de suas criações gastronômicas [...]” (§ 6) (culinárias)

06. “Pois, meses atrás, recebi o convite da minha amiga Neka Menna Barreto para uma entrevista para a tevé [...]” (§ 1)

Na passagem acima, a expressão sublinhada relaciona-se à palavra *televisão* por um processo de:

- a) subordinação.
- b) sufixação.
- c) abreviação.
- d) prefixação.

07. “[...] recebi o convite da minha amiga Neka Menna Barreto para uma entrevista para a tevé que também ocorreria durante o preparativo de alguns quitutes, e lá fui eu de novo.” (§ 1)

Na passagem acima, a expressão sublinhada significa que a autora:

- a) dirigiu-se novamente à casa de sua amiga Neka Menna Barreto.
- b) dirigiu-se mais uma vez à casa do querido *chef* Claude Troisgros.
- c) preparou mais uma vez, entre amigos, um prato que ela nunca tinha feito antes.
- d) participou novamente de uma entrevista que ocorreu enquanto eram preparados alguns pratos.

08. “Seu talento está não apenas na criteriosa escolha dos ingredientes, mas na forma como explora todas as sensações envolvidas.” (§ 3)

Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem acima NÃO acarreta mudança do sentido original do texto:

- a) Seu talento está com certeza na criteriosa escolha dos ingredientes, e não na forma como explora todas as sensações envolvidas.
- b) À medida que faz a criteriosa escolha dos ingredientes, aflora seu talento pela forma como explora todas as sensações envolvidas.
- c) Seu talento está até na criteriosa escolha dos ingredientes, mas, ainda mais, na forma como explora todas as sensações envolvidas.
- d) Não só na criteriosa escolha dos ingredientes, como também na forma como explora todas as sensações envolvidas está seu talento.

09. “Viajandona? Pode ser, mas descobri com ela que o tempero que faz viajar é outro.” (§ 3)

É CORRETO afirmar que as expressões sublinhadas na passagem acima se referem, respectivamente, a:

- a) Neka; o tempero.
- b) Neka; um bastão de canela.
- c) uma vagem seca de baunilha; o tempero.
- d) uma vagem seca de baunilha; um bastão de canela.

10. No texto, Neka é caracterizada como:

- a) uma alquimista de personalidade única.
- b) uma talentosa gerente gastronômica.
- c) uma cozinheira de talento prosaico.
- d) uma apresentadora craque em temperos.

11. “[...] uma entrevista para a tevê que também ocorreria durante o preparativo de alguns quitutes, e lá fui eu de novo.” (§ 1)

A expressão sublinhada na passagem acima pertence ao campo semântico:

- a) da culinária.
- b) do jornalismo.
- c) da filosofia afrodisíaca.
- d) dos programas televisivos.

12. “Seu talento está não apenas na criteriosa escolha dos ingredientes, mas na forma como explora todas as sensações envolvidas.” (§ 3)

No texto, a expressão “Seu talento” está fazendo referência a:

- a) Claude Troisgros.
- b) Neka Menna Barreto.
- c) Martha Medeiros.
- d) Nekinha Medeiros.

13. “Conversando com a Neka, percebi a filosofia envolvida no processo — ao menos no processo dela, que usa sua colher de pau como uma espécie de varinha de condão, transformando em mágica cada receita aparentemente prosaica.” (§ 2)

No fragmento acima, o travessão foi utilizado para introduzir uma informação de caráter:

- a) apelativo.
 - b) restritivo.
 - c) explicativo.
 - d) indutivo.
14. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um benefício em relação a certos alimentos mencionados pela autora do texto:
- a) “Triturar um bastão de canela fortalece os bíceps.” (§ 3)
 - b) “Ralar uma noz-moscada nos ensina a reconhecer limites.” (§ 3)
 - c) “Dissecar uma vagem seca de baunilha desperta a sensualidade [...]” (§ 3)
 - d) “[...] descobri com ela que o tempero que faz viajar é outro.” (§ 3)
15. “Para quem só se interessa pelo concreto da vida, nada disso faz o menor sentido, porém é justamente sobre sentidos que se está falando aqui.” (§ 4)

Com base no texto, assinale a alternativa em que o trecho sublinhado na passagem acima é reescrito sem mudança de sentido:

- a) [...] logo é justamente sobre sentidos [...].
- b) [...] contudo é justamente sobre sentidos [...].
- c) [...] quando é justamente sobre sentidos [...].
- d) [...] assim é justamente sobre sentidos [...].

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE 16 A 40

16. Suponha que a TV Viçosa irá cobrir uma entrevista coletiva de um Ministro que visita a UFV. A entrevista será realizada em uma área livre, no caso, um gramado localizado no centro do *campus* da universidade, às 16 horas. O local deverá estar cheio de gente e não haverá energia elétrica predial, no entanto, haverá um gerador de energia à disposição. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os equipamentos necessários para realizar, com a melhor qualidade possível, a gravação dessa entrevista:
- a) câmera com fita, luz fria no tripé, grua e microfone de lapela.
 - b) câmera com fita, gravador de áudio, mixer e lente grande angular.
 - c) câmera com cartão de memória, fresnel com tripé, trilho e microfone de lapela.
 - d) câmera com cartão de memória, tripé, microfone supercardioide e holofote de LED preso à câmera.
17. Suponha que será realizada uma gravação em um laboratório da UFV onde há janelas com incidência de luz solar e luzes ambientes fluorescentes. Para essa gravação, tem-se à disposição um *kit* de iluminação com lâmpadas incandescentes. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o procedimento que deve ser adotado para se obter a iluminação adequada nesse caso:
- a) Gravar utilizando apenas a luz solar e deixar o balanço de branco da câmera no modo *preset*.
 - b) Gravar utilizando a luz solar e as luzes fluorescentes, colocando o modo *preset* em 5600°K.
 - c) Utilizar o *kit* de iluminação com gelatinas de correção de 3200°K para 5600°K e apagar as luzes fluorescentes.
 - d) Utilizar o *kit* de iluminação sem corrigir a temperatura de cor e deixar o balanço de branco da câmera em modo *preset* em 5600°K.
18. Suponha que a TV Viçosa irá gravar e exibir um *show* musical realizado em Viçosa. A alternativa que apresenta os equipamentos e procedimentos adequados para suporte na movimentação da câmera e para captação de áudio com excelente qualidade nesse caso é:
- a) tripé, monopé e gravação com microfone da câmera ativado no modo linha (*LINE*).
 - b) grua ou tripé e gravação com microfone direcional com a câmera no modo microfone (*MIC*) ativado.
 - c) grua ou *travelling*, câmera ligada na mesa de som através de um cabo P2/P10 mono e modo microfone (*MIC*) ativado.
 - d) grua ou *travelling*, câmera ligada na mesa de som do *show* através de um cabo XLR balanceado e modo linha (*LINE*) ativado.
19. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os equipamentos que devem ser utilizados para se obter melhor qualidade de áudio e vídeo na gravação de uma matéria jornalística em um local movimentado e ao ar livre com a equipe composta apenas pelo repórter e cinegrafista:
- a) Câmera SD, cartão de memória, tripé, microfone condensador de estúdio e *kit* de iluminação *sungum*.
 - b) Câmera HD, fita, bateria, microfone direcional (*shotgun*) e *sungum* com lâmpada incandescente.
 - c) Câmera HD, bateria, tripé, cartão de memória, microfone cardioide, *kit* de iluminação com gelatinas de correção.
 - d) Câmera SD, fita, bateria, microfone cardioide e *kit* de iluminação com rebatedor e *sungum* com lâmpada incandescente.

20. Suponha que o fechamento de um telejornal da TV Viçosa esteja quase concluído e surja uma pauta importante de última hora, a qual deverá entrar nesse programa. A equipe terá menos de 30 minutos para gravar a matéria e finalizar a edição. O equipamento que deverá ser utilizado para realizar a gravação nesse caso é a:
- câmera Mini-DV com fita.
 - câmera com cartão de memória.
 - câmera DVCAM com fita.
 - câmera HDV com fita.
21. A Reitora da UFV está participando como palestrante, no Rio de Janeiro, de um evento internacional, cuja cobertura será feita por um cinegrafista para o telejornal da TV Viçosa. A pauta determina que haverá “sobe som” de trechos da palestra da Reitora. O painel que está ao fundo da prelecionista é largo e possui diversas logomarcas, as quais não deverão aparecer nas imagens. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o procedimento a ser adotado pelo cinegrafista para essa gravação:
- Câmera posicionada no ombro e gravação realizada lateralmente com *zoom in* e *zoom out* livremente.
 - Câmera posicionada no ombro e o mais próximo possível da Reitora, fechando o *zoom* para cortar as logomarcas.
 - Câmera posicionada em tripé fixo e bem afastada da Reitora, com *zoom* fechado para diminuir a profundidade de campo.
 - Câmera posicionada no ombro para livre produção de imagens, depois de solicitar aos produtores do evento a retirada do painel de fundo.
22. Levando-se em conta as tecnologias atuais, os equipamentos e parâmetros que devem ser adotados para se obter a melhor qualidade de imagens e áudio, ao se escolher uma câmera para gravação, são:
- câmera HD, lente HD, resolução da imagem de gravação de 1920 *pixels* x 1080 *pixels*, utilização de cartão de memória e conectores de áudio tipo XLR.
 - câmera SD, lente HD, resolução da imagem de gravação de 1920 *pixels* x 1080 *pixels*, utilização de fitas e conectores de áudio tipo XLR.
 - câmera HD, lente SD, resolução da imagem de gravação de 1280 *pixels* x 1080 *pixels*, utilização de fitas e conectores de áudio tipo P2.
 - câmera SD, lente SD, tamanho da imagem de gravação *standard*, utilização de fitas e conectores de áudio tipo P2.
23. Durante uma reportagem, além da gravação dos áudios da passagem e das sonoras, o repórter pede ao cinegrafista que grave áudio ambiente em todas as cenas para posterior mixagem na edição. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a configuração que se deve fazer na câmera de modo a possibilitar a mixagem de forma independente:
- Usar o microfone embutido da câmera nos canais 1 e 2.
 - O áudio da entrada 1 da câmera deve ser gravado nos canais 1 e 2.
 - O áudio da entrada 2 da câmera deve ser gravado nos canais 1 e 2.
 - O áudio da entrada 1 da câmera deve ser gravado no canal 1 e o áudio da entrada 2, no canal 2.
24. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE todos os equipamentos necessários para realizar o processo de *ingest* após gravação em estúdio ou externa:
- VT (equipamento de *videotape*) com conexão HD-SDI, *Teleprompter* e *Switcher*.
 - Cabo de áudio, VT (equipamento de *videotape*) e gerador de *timecode*.
 - Cartão de memória com as imagens gravadas, leitor de cartão ou câmera e computador com *software* adequado.
 - Monitor de áudio e vídeo, multicabo balanceado e computador com *software* adequado.

25. Uma equipe de externa irá gravar um *show* utilizando quatro câmeras para produção de DVD. Por exigência do cliente, o material deverá ser gravado em Alta Definição (*High Definition*). Para executar o serviço seguindo as exigências do cliente e a tendência atual do mercado de produção televisiva no Brasil, deve-se gravar esse *show* no formato:
- Mini-Dv.
 - P2.
 - Betacam Digital.
 - Betacam SP.
26. Para uma determinada gravação, será necessário conectar um monitor de vídeo e receber o áudio de uma mesa de som. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os conectores que devem ser utilizados nessa situação:
- Para o vídeo, um conector modelo coaxial e, para o áudio, um conector P2 mono.
 - Para o vídeo, um conector modelo RCA ou BNC e, para o áudio, um conector XLR balanceado.
 - Para o vídeo, um conector XLR balanceado e, para o áudio, um conector P2 mono.
 - Para o vídeo, um conector VGA e, para o áudio, um conector S-VIDEO.
27. Em uma emissora de TV, há uma mesa de corte em um estúdio com entradas de vídeo: HD-SDI, vídeo componente e vídeo composto. Suponha que a câmera esteja a pelo menos 25 metros dessa mesa de corte. Para ligar a câmera à mesa de corte com a maior qualidade de imagem e sem perdas de sinal, será necessário utilizar:
- conector BNC com cabo para sinal de vídeo componente.
 - conector XLR com cabo para sinal de vídeo composto.
 - conector RCA com cabo coaxial para sinal de vídeo composto.
 - conector BNC com cabo coaxial com sinal de vídeo HD-SDI.
28. Analise as afirmativas abaixo:
- Plano Geral é o enquadramento de um grande cenário ou paisagem. Nele é mais difícil identificar os personagens presentes de imediato. Pode ser usado para contextualizar o local.
 - Plano de Conjunto é o enquadramento de um cenário ou paisagem. Nele é possível identificar personagens ou objetos. Pode ser usado para contextualizar o local.
 - Plano de Detalhe ou *Big Close* é o enquadramento de apenas uma parte do corpo do personagem ou de algum objeto de cena.
 - Plano Americano é o enquadramento do personagem, mas não de corpo inteiro, em geral, dos joelhos para cima. É bastante utilizado em passagens de repórteres.
 - Primeiro Plano ou *Close-Up* é um enquadramento bem fechado, enfatizando o que se quer mostrar com destaque. É mais fechado que o Plano Americano, mas ainda identifica pessoa ou objeto.
- Está CORRETO o que se afirma em:
- I, II, IV e V, apenas.
 - I, III e V, apenas.
 - II, III e IV, apenas.
 - I, II, III, IV e V.

29. Fotografia e arte têm muitas regras em comum. A produção de imagens para cinema e televisão requer pessoas qualificadas e com sensibilidade estética para valorizar detalhes ou mesmo provocar reações no espectador, assim como acontece no campo da arte. Em relação às técnicas que aperfeiçoam a qualidade estética das imagens, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) A profundidade de campo possibilita enquadrar ao mesmo tempo e com nitidez, por exemplo, um objeto e a paisagem ao fundo. Pode-se também manter em foco um rosto e desfocar a paisagem ou vice-versa.
 - b) A profundidade de campo varia de acordo com a distância focal da objetiva, com a distância entre a câmera e o objeto principal e com a abertura da íris.
 - c) Em relação ao uso da “regra dos terços”, ao fazer *closes* ou imagens mais fechadas, é sempre recomendável manter os olhos da pessoa enquadrada no terço inferior da cena. Essa regra não se aplica para o enquadramento de objetos.
 - d) Em relação ao uso da “regra dos terços”, normalmente chama-se de teto o que está acima do que se quer destacar. Um teto que ocupe todo o terço superior da cena só se justifica se for significativo em termos de informação ou se o objetivo for evidenciar a parte superior da cena.
30. A altura da câmera em relação ao objeto ou personagem define ângulos que causam impressões psicológicas no telespectador. Assinale a afirmativa INCORRETA sobre as angulações:
- a) O ângulo conhecido como *contre-plougée* é obtido com a câmera mais baixa que o habitual. Dessa maneira, o objeto ou personagem causa ao telespectador a impressão de ser mais imponente.
 - b) Em telejornalismo não se usam efeitos de angulação, pois esses não interferem na percepção da imagem pelo fato de a informação ser textual. Ao escolher um ângulo, o cinegrafista deve preocupar-se apenas com a qualidade técnica da imagem.
 - c) O ângulo conhecido como *plougée* é obtido com a câmera mais alta que o objeto filmado. Pessoas ou objetos filmados dessa maneira são desvalorizados, dando ao telespectador a impressão de que são menores ou inferiores.
 - d) O conhecimento dos efeitos das angulações é importante tanto no cinema quanto nas produções televisivas e jornalísticas, pois as imagens produzidas reforçam a atitude do personagem ou a impressão do objeto desejada pelo diretor.
31. Em relação ao papel do cinegrafista e às relações de trabalho em televisão, é CORRETO afirmar:
- a) Em uma gravação para telejornalismo, cabe ao cinegrafista cumprir apenas o que for determinado na pauta recebida do repórter ou do produtor.
 - b) O repórter ou produtor é o chefe da equipe de uma externa de telejornalismo, portanto, não cabe ao cinegrafista discordar dele ou discutir o pedido de uma imagem.
 - c) O cinegrafista deve gravar, no mínimo, vinte minutos de imagem, independentemente do tipo de matéria jornalística em produção.
 - d) A televisão é uma produção polifônica, o que significa que toda a equipe envolvida na produção pode sugerir imagens, angulações e locações mais adequadas para cada cena, cabendo ao editor escolher as melhores imagens.
32. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os ajustes de uma lente de câmera profissional padrão de televisão (*Broadcast*):
- a) Anel de *zoom*, anel de foco e anel de íris.
 - b) Botão do obturador (*shutter*), controle de ganho e para-sol.
 - c) Ajuste de balanço de branco, menu da câmera e filtro 3200°K.
 - d) Brilho do visor (*viewfinder*), zebra e filtro ND.

33. Sobre as funções das equipes de televisão, analise as afirmativas abaixo:

- I. Repórteres, pauteiros, produtores, editores-chefe ou chefes de reportagem têm autoridade total sobre os cinegrafistas para definir imagens, planos e enquadramentos, assim como para determinar locações e escolha de equipamentos necessários para uma produção de telejornalismo.
- II. Independentemente da estrutura de uma produtora ou emissora de televisão, o diretor de fotografia é o único profissional habilitado a determinar o padrão técnico e artístico das imagens para uma produção televisiva ou cinematográfica.
- III. Em uma produção para telejornalismo, cabe ao cinegrafista comunicar ao repórter ou produtor quando a imagem solicitada estiver comprometida por iluminação inadequada ou restrição técnica.
- IV. O diretor de imagens é o profissional que seleciona imagens e efeitos que devem ser transmitidos e gravados, orientando os cinegrafistas quanto ao posicionamento e ao ângulo das cenas; ele também coordena os trabalhos de áudio, de imagens, de gravação e o uso de efeitos, supervisionando e dirigindo toda a equipe operacional.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

34. Sobre as atividades de uma equipe de telejornalismo, é INCORRETO afirmar:

- a) Os contraplanos gravados pelo cinegrafista são recursos de edição usados para evitar cortes repentinos em uma imagem ou em uma sequência de imagens. Para o repórter, a técnica consiste em repetir perguntas originais olhando para a câmera com naturalidade, mesmo que o entrevistado não esteja mais presente.
- b) Uma passagem de repórter é o momento em que ele assina uma matéria. O recurso também é usado para destacar um objeto ou uma informação, assim como para indicar uma mudança de ambiente de modo a não causar estranhamento no telespectador.
- c) Em uma entrevista coletiva, o cinegrafista deverá escolher o melhor ângulo para a produção de imagens frontais do entrevistado, zelando exclusivamente pela qualidade da imagem, independentemente do equipamento utilizado ou de onde esteja posicionado o repórter.
- d) O objetivo de um *stand-up* é fornecer informações rápidas e urgentes, provando ao telespectador que o repórter está onde diz que está. Nesse caso, o cinegrafista deve cuidar para destacar fundos relevantes, evitar cenários barulhentos que comprometam a atenção do telespectador e marcar com o repórter a saída e volta das derivadas de câmera.

35. Leia as alternativas abaixo sobre edição de vídeo, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas:

- () Os projetos de edição devem ser configurados em alta definição, utilizando-se a resolução de 720x480.
- () A gravação em cartões de memória agiliza o processo de captura de imagens pelo programa de edição.
- () Legendas (*lettering*) que aparecem durante uma reportagem devem ter, no máximo, 2 segundos de duração.
- () As imagens gravadas para uma reportagem devem ser colocadas na linha do tempo (*timeline*) do programa de edição na ordem cronológica da gravação e na íntegra.
- () O processo de exportação de vídeo é utilizado quando se quer gerar um novo arquivo com uma versão do vídeo parcialmente editado ou do vídeo finalizado.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, F.
- b) F, V, F, V, V.
- c) V, V, F, F, F.
- d) F, V, F, F, V.

36. Observe as figuras abaixo e analise as afirmativas que se seguem a respeito da regra dos 180 graus:

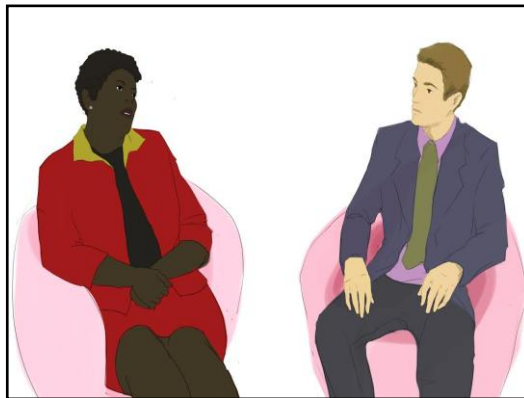


FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3



FIGURA 4



FIGURA 5

- I. A captação de cenas obedece a uma regra de posicionamento de câmera, chamada eixo. Trata-se de um eixo imaginário de 180 graus que divide a cena. Na gravação de uma entrevista, deve-se escolher um dos lados da cena para fazer as imagens em diversos movimentos, planos e contraplanos.
- II. De acordo com a regra dos 180 graus, ao escolher um dos lados da cena de uma entrevista, o cinegrafista poderá fazer as imagens em diversos movimentos e planos dentro daquele eixo, exceto os contraplanos.
- III. A cena representada na figura 1 foi filmada em plano médio ou americano. Para fazer os planos de *close* da cena da entrevista obedecendo à regra dos 180 graus, o cinegrafista filmaria as cenas representadas pelas figuras 2 e 5.
- IV. Para produzir os planos de *close* da cena da entrevista obedecendo à regra dos 180 graus, o cinegrafista filmaria as cenas representadas pelas figuras 3 e 4.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

37. As câmeras determinam o modo como o telespectador verá a cena. Cinegrafistas, diretores de imagens e de fotografia têm à disposição muitos recursos para mostrar uma cena, provocar sensações em quem a vê e, até mesmo, fornecer opções ao editor de imagens. Sobre a movimentação de câmeras para produção de imagens, é INCORRETO afirmar:
- No *travelling*, a câmera move-se pelo cenário. Na panorâmica ou simplesmente PAN, o movimento é executado pela câmera girando sobre o seu próprio eixo para os lados, para cima ou para baixo. A PAN é executada com a câmera sobre um tripé ou com o cinegrafista movimentando o corpo sobre seu eixo.
 - O *zoom* é um movimento proporcionado pela lente da câmera para trazer a imagem para perto (*zoom in*) ou levá-la para longe (*zoom out*). Todas as lentes de câmeras profissionais têm esse recurso da mesma forma e com a mesma capacidade de aproximação ou afastamento, independentemente do modelo utilizado.
 - Travelling* é todo movimento de deslocamento da câmera no espaço, em oposição aos movimentos de panorâmica, nos quais ela gira apenas sobre o seu próprio eixo. Na maioria das situações, o *travelling* é obtido movimentando-se a câmera com o auxílio de um carrinho sobre trilhos, o que permite um deslocamento mais suave. Para se obter um *travelling* vertical, o ideal é contar com o auxílio de uma grua.
 - Assim como a panorâmica, o *travelling* auxilia na descrição de um ambiente, pois mostra planos abertos ou fechados em movimento. *Travelling* e panorâmica também são usados para acompanhar os movimentos de um personagem, veículo ou objeto. No entanto, no Ocidente, existem objeções estéticas para realizar movimentos da direita para a esquerda, pois esse tipo de movimentação está em desacordo com a nossa maneira habitual de leitura. O ideal é que os movimentos percorram a cena da esquerda para a direita.
38. Suponha que a TV Viçosa utilize o formato 4:3 para as transmissões de programas. Entretanto, em um futuro próximo, deverá optar pelo formato 16:9. Considerando essa mudança, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o procedimento que deve ser adotado na gravação de imagens no presente para que não haja necessidade de reenquadramento das mesmas no programa de edição ou uso de tarjas pretas no vídeo, e ainda que possibilite o uso de tais imagens no futuro:
- Gravar em 4:3.
 - Gravar em 16:9.
 - Gravar em 16:9 enquadrando as imagens com a marcação no visor da câmera no formato 4:3.
 - Gravar em 20:9 enquadrando as imagens com a marcação no visor da câmera no formato 16:9.
39. Em uma gravação, o repórter erra o texto no final da passagem. Ele pede para o cinegrafista manter a parte da gravação que ficou adequada e diz que só vai refazer o final do texto. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o procedimento que deve ser adotado por esse cinegrafista para facilitar a edição da gravação:
- Gravar apenas o áudio e utilizar o vídeo da primeira gravação.
 - Gravar somente o vídeo e utilizar o áudio da primeira gravação.
 - Manter o mesmo enquadramento da primeira parte da passagem.
 - Fazer um enquadramento mais fechado ou mais aberto no trecho corrigido.
40. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o procedimento que deve ser adotado para desfocar o fundo, diminuindo a profundidade de campo na gravação de uma matéria:
- Usar a abertura mais fechada da lente em f 22.
 - Colocar uma lente grande angular na câmera e aproximar-se do repórter.
 - Afastar-se do repórter e utilizar o *zoom* e um filtro ND para poder usar a íris em f 1.8.
 - Utilizar um rebatedor para iluminar o repórter, de modo a usar a íris em f 8.

**Espaço para rascunho e anotação das respostas das
questões objetivas**

- | | | | | | | | | | |
|----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----|-----|-----|
| 01 | (A) | (B) | (C) | (D) | 21 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 02 | (A) | (B) | (C) | (D) | 22 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 03 | (A) | (B) | (C) | (D) | 23 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 04 | (A) | (B) | (C) | (D) | 24 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 05 | (A) | (B) | (C) | (D) | 25 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 06 | (A) | (B) | (C) | (D) | 26 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 07 | (A) | (B) | (C) | (D) | 27 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 08 | (A) | (B) | (C) | (D) | 28 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 09 | (A) | (B) | (C) | (D) | 29 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 10 | (A) | (B) | (C) | (D) | 30 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 11 | (A) | (B) | (C) | (D) | 31 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 12 | (A) | (B) | (C) | (D) | 32 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 13 | (A) | (B) | (C) | (D) | 33 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 14 | (A) | (B) | (C) | (D) | 34 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 15 | (A) | (B) | (C) | (D) | 35 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 16 | (A) | (B) | (C) | (D) | 36 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 17 | (A) | (B) | (C) | (D) | 37 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 18 | (A) | (B) | (C) | (D) | 38 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 19 | (A) | (B) | (C) | (D) | 39 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 20 | (A) | (B) | (C) | (D) | 40 | (A) | (B) | (C) | (D) |